

MENTA DISCIPLINA MPATS

PROGRAMA	Pós graduação em Avaliação de Tecnologias do INC		
CURSO	Mestrado e Doutorado		
NOME DA DISCIPLINA	Economia da Saúde		
CARGA HORÁRIA	15h	CRÉDITOS	1
PROFESSOR	Márcia Pinto		

EMENTA	Parte 1 - Conceitos básicos de economia: custo de oportunidade, oferta e demanda, eficiência, efetividade, eficácia, trade-off e elasticidade. Parte 2 - Ramos da Economia: - Microeconomia: estrutura de mercados; mercado de saúde; falhas de mercado; precificação de medicamentos (caso brasileiro). - Macroeconomia: principais indicadores macroeconômicos; política tributária e saúde. Parte 3: Análise de custos em saúde; gasto catastrófico em saúde. Temas suplementares: VOI – Value of Information; EVPI - expected value of perfect information: avaliação da incerteza e tomada de decisão na incorporação de novas tecnologias em saúde.
OBJETIVO	Apresentar aos alunos como o setor saúde incorpora os conceitos e métodos da teoria econômica e como estes dois campos do conhecimento convergem quando se trata do problema da escassez de recursos e da tomada de decisão. Pretende fornecer ao aluno fundamentação teórica associada à aplicação prática, a partir os seguintes objetivos: apresentação dos principais conceitos da economia; tópicos de macroeconomia e microeconomia; contribuições da política tributária para a melhoria de indicadores de saúde; custos direto e indireto e métodos para estimá-los; gastos catastróficos em saúde; e geração de informação para reduzir o risco da tomada de decisão ineficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Aula 1: - Conceitos de economia: Custo de oportunidade, oferta e demanda, alocação de recursos, trade-off, elasticidade; VOI e EVPI. - Tipos de mercado e tipos de bens. Aula 2: - Produto Interno Bruto (crescimento e desenvolvimento econômico); inflação; política tributária e saúde. - Tipologia de custos em saúde (custos diretos, custos indiretos, custo da doença). Aula 3: - Precificação de Medicamentos: o caso brasileiro. - Custos em saúde (continuação). - Preços-sombra. - Gastos catastróficos em saúde: métodos de cálculo. Atividades do curso: - Aulas presenciais - Exercícios durante a aula Avaliação: - Participação em sala de aula: 70%. - Trabalho final: 30% - data de entrega: a combinar.
METODOLOGIA DE AULA	
AVALIAÇÃO	
REFERÊNCIAS	OBS: Outras referências serão incorporadas ao longo das aulas e indicadas nos slides. Aula 1 1. Arrow K. Uncertainty and the welfare economics of medical care. The American Economic Review. Vol. LIII (3); December; 1963: - Seção II: itens A - The nature of demand; B - Expected behaviour of the physician e C - Product uncertainty. 2. Iunes R. Demanda e Demanda em Saúde. In: Piola S & Viana S. Economia da Saúde: Conceitos e Contribuição para a Gestão da Saúde. Instituto de Economia Aplicada; outubro; 1995. 3. Palmer S. & Raftery J. Economic notes. Opportunity cost. BMJ; Vol.

- 318 (5); 1999.
4. Palmer S. & Torgerson D. Economic notes. Definitions of efficiency. BMJ; Vol. 318 (5); 1999.
5. Fenwick E, Steuten L, Knies S, Ghabri S, Basu A, Murray JF, et al. Value of Information Analysis for Research Decisions-An Introduction: Report 1 of the ISPOR Value of Information Analysis Emerging Good Practices Task Force. Value Health. 2020 Feb;23(2):139–50.
6. Rothery C, Strong M, Koffijberg HE, et al. Value of Information Analytical Methods: Report 2 of the ISPOR Value of Information Analysis Emerging Good Practices Task Force. Value Heal. 2020 Mar 1;23(3):277–86.

Aula 2

1. Brasil. Ministério da Saúde. Contas do SUS na perspectiva da contabilidade internacional: Brasil, 2010-2014 / Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
2. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a gestão do SUS, Brasília. 2011. Disponível em: <https://www.conass.org.br/colecao-para-entenderagestao-do-sus-2015/>
3. Hornbrook, M.C. & Berki, S. Practice Mode and Payment Method: effects on use, costs, quality and access. Medical Care, n.23, v.5, May 1985.
4. Silva et al. Políticas públicas para o desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil. Com. Ciências Saúde. 2016; 27(1):9 20.

Aula 3

1. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Valor em Saúde – Guia para Implementação de Modelos de Remuneração baseados em valor, 2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Introdução à Gestão de Custos em Saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 148 p. : il. – (Série Gestão e Economia da Saúde; v. 2)
3. Caetano et al. Análise dos custos do procedimento PET-TC com 18F-FDG na perspectiva do SUS provedor: estudo em uma unidade pública de saúde do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(2):379-392, fev, 2014.
4. Neves LM, Pinto M, Zin AO et al. The cost of genetic diagnosis of suspected hereditary pediatric cataracts with whole-exome sequencing

- from a middle-income country perspective: a mixed costing analysis. *J Community Genet.* 2024 Jun;15(3):235-247.
5. Drummond MF, Sculpher MJ, Torrance GW et al. Methods for the economic evaluation of health care programs. Chapter 7: Cost analysis. 3a Edition. Oxford: Oxford Medical Publications.
6. Entringer AE, Pinto M, Gomes MAM. Análise de custos da atenção hospitalar ao parto vaginal e à cesariana eletiva para gestantes de risco habitual no Sistema Único de Saúde. *Ciênc. saúde colet.* 24 (4). Abr 2019
7. Espinola, N., Pichon-Riviere, A., Casarini, A. et al. Making visible the cost of informal caregivers' time in Latin America: a case study for major cardiovascular, cancer and respiratory diseases in eight countries. *BMC Public Health* 23, 28 (2023).
8. Fernandes S, Pinto M, Barros L, et al. The economic burden of congenital Zika Syndrome in Brazil: an overview at 5 years and 10 years. *BMJ Global Health* 2022;7:e008784.
9. Iunes R. A concepção econômica dos custos. In: Piola S & Viana S. *Economia da Saúde: Conceitos e Contribuição para a Gestão da Saúde.* Instituto de Economia Aplicada; outubro; 1995.
10. Krol M, Papenburg J, Koopmanschap M, Brouwer W. Do productivity costs matter? *Pharmacoeconomics.* 2011;29(7):601-619. 46.
11. Luiza VL et al. Gasto catastrófico com medicamentos no Brasil. *Rev Saude Publica.* 2016;50(supl 2):15s.
12. Nguyen, H.A., Ahmed, S. & Turner, H.C. Overview of the main methods used for estimating catastrophic health expenditure. *Cost Eff Resour Alloc* 21, 50 (2023). <https://doi.org/10.1186/s12962-023-00457-5>
13. Pichon-Riviere A, Bardach A, Rodríguez Cairoli F, et al. Health, economic and social burden of tobacco in Latin America and the expected gains of fully implementing taxes, plain packaging, advertising bans and smoke-free environments control measures: a modelling study. *Tobacco Control* Published Online First: 04 May 2023.
14. Pinto M, Bardach A, Palacios A, Biz AN, et al. Carga do tabagismo no Brasil e benefício potencial do aumento impostos sobre cigarros para a economia e para a redução de mortes e adoecimento. <https://doi.org/10.1590/0102-311X0012911>
15. Pinto M et al. Gasto catastrófico na síndrome congênita do vírus zika: resultados de um estudo transversal com cuidadores de crianças no Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde Pública*, 2021.
16. Silva EM, Rocha AJ; Cavalcanti ITN et al. Análise dos modelos de pagamento aplicados ao financiamento federal na perspectiva do Sistema Único de Saúde JBES - *Jornal Brasileiro de Economia da Saúde*; 14 (Suplemento 1) Fevereiro/2022.

Bibliografia de apoio

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia da Saúde. Programa Nacional de Gestão de Custos: manual técnico de custos – conceitos e metodologia / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Economia da Saúde.
2. Carter, G.M; Newhouse, J.P., Elles, A. How much change in the Case Mix Index is DRG Creep? Journal of Health Economics , v. 9, 1990.
3. Feinglass, J. & Holloway, M.D. The initial impact of the Medicare Prospective Payment System on U.S. health care: a review of literature. Medical Care Review, n. 48, v.1, Spring, 1991
4. Nyman JA. Productivity costs revisited: toward a new US policy. Health Economics. 2012;21(12):1387-1401.
5. Pinto et al. Análise de custos de um teste de amplificação de ácido nucleico para o diagnóstico da tuberculose pulmonar sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde. J Bras Pneumol. 2015;41(6):536-539.
6. Seixas BV. Welfarism and extra-welfarism: a critical overview. Cad. Saúde Pública. 2017; 33 (8): e00014317.
7. Silva, DO. Efetividade da remuneração por desempenho na assistência oncológica: uma revisão sistemática, Dissertação de Mestrado, INC, 2020
8. Silva et al. Identificação, mensuração e valoração de custos em saúde. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(2):437-439, abr-jun 2016
10. Zhang W, Bansback N, Anis AH. Measuring and valuing productivity loss due to poor health: A critical review. Social Science & Medicine. 2011;72(2):185-192.
9. Zin AA, Magluta C, Pinto MFT, Entringer AP, Mendes-Gomes MA, Moreira MEL, et al. Retinopathy of prematurity screening and treatment cost in Brazil. Ver Panam Salud Publica. 2014;36(1):37–43.